

IZKM47 – O INÍCIO DA EQUIDEOCULTURA NA UFRRJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

OLIVEIRA; Karollyne dos Reis¹, PEREIRA; Thácylla de Paula Simas², KERN; Elisandra Lurdes³, GODOI; Fernanda Nascimento de⁴

RESUMO

IZKM47 – o início da equideocultura na UFRRJ Karollyne dos Reis Oliveira¹, Thácylla de Paula Simas Pereira¹, Elisandra Lurdes Kern², Fernanda Nascimento de Godoi³ 1. *Discente do curso de Zootecnia UFRRJ*; 2. *Docente do Instituto de Biologia UFRRJ* 3. *Docente do Instituto de Zootecnia UFRRJ* O Setor de Equideocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é composto por equinos que são registrados na Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM). Sendo a única Universidade membro dessa associação. Quando os animais são registrados na ABCCMM, esses recebem um sufixo que é adicionado ao após o nome, como um sobrenome. O primeiro animal foi registrado em 1973 com o nome de Granada KILOMETRO 47. Após os equinos começaram a ser registrados com o sufixo DO KM 47 e atualmente esse é o IZKM47. Objetivou-se gerar um banco de dados dos animais que originaram o plantel de equinos da UFRRJ. As informações foram coletadas no site da ABCCMM. Foram observados 535 animais, que em algum momento contribuíram para a formação do plantel. As informações foram prescritas em uma planilha no Excel e posteriormente analisadas pelo Software de Analytics & Soluções (SAS). A partir da análise do banco de dados foram observados os primeiros garanhões e matrizes que contribuíram para formação da genética atual do setor. Os primeiros garanhões a gerar proles IZKM47 foram Astuto de Sobragi, Chope de Passa Tempo e Ara Cirimbo produziram 60, 34 e 14 descendentes, respectivamente. Já os primeiros garanhões genuinamente IZKM47 foram o Vitro IZKM47, neto de Hevea do KM47 e Astuto de Sobragi, com 16 filhos; Nitrato IZKM47, filho de Verbena do KM47, com 13 descendentes. Os garanhões que mais contribuíram para o plantel foram o Astuto de Sobragi, com seus 60 descendentes, Original da Preguiça, com 45 filhos e Xerife IZKM47, com 38 filhos, sendo esse último um dos garanhões atuais e, também pai da última geração de potros da UFRRJ. Foram verificadas que as primeiras matrizes do setor de equideocultura foram Alegria do KM47, Esmeralda do KM47, Granada do KILOMETRO 47 e Membrana do KM47 que contribuíram com nove descendentes cada uma, Hevea do KM47, produziu oito descendentes, Bacana do KM47, Ioná do KM47 e Verbena do KM47, produziram sete descendentes cada uma. As matrizes que mais contribuíram para o plantel foram a Mimosa do KM47, filha do garanhão Herdade Cadilac com Queluz do KM47, que produziu 13 descendentes. Rebeca do KM47, filha do garanhão Astuto de Sobragi com a Mimosa do KM47, com 12 filhos. Já a Saionara do KM47, que era filha do Astuto de Sobragi com a Onda do KM47, produziu doze produtos, já Janaína IZKM47, filha do Cadilac da Bela vista com a Faceira IZKM47, proporcionou dez descendentes ao plantel. Conclui-se que o banco de dados foi realizado com sucesso e, dessa forma, será usado em trabalhos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Equinos, Melhoramento genético, FAZUR

¹ UFRRJ, karollynereis@ufrrj.br

² UFRRJ, thacyllapereira@ufrrj.br

³ UFRRJ, ELIKERN@HOTMAIL.COM

⁴ UFRRJ, fernandagodoi@ufrrj.br